



## “PEGA DA MEDULA”: COMO A REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA DE UM ACONTECIMENTO PODE CONTRIBUIR NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES TRANSPLANTADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE  
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Kelly Bastos da Costa ; Jessica Carvalho de Assis; Cenira de Almeida Gonçalves; Mary Lucia Delgado Bittencourt;

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma psicóloga de um hospital privado do sul fluminense sobre a importância da celebração de um acontecimento específico relacionado ao Transplante de Medula Óssea (TMO), tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas. O TMO consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais do órgão, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula saudável. É nela que se localizam as células-tronco hematopoéticas, responsáveis pela geração de todo o sangue (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas) que serão substituídas no transplante de medula. Existem dois tipos: autólogo, aquele no qual as células provêm do próprio indivíduo transplantado, e alogênico, cujas células provêm de outro indivíduo (doador), de acordo com o nível de compatibilidade do material sanguíneo. Desde 2012, o Hospital Unimed Volta Redonda, no sul do estado do Rio de Janeiro, realiza o procedimento. Entre 2012 e 2018 foram realizados 29 procedimentos. Só até maio de 2019, 8 pacientes já foram transplantados. Após a realização do procedimento, os mesmos permanecem internados por, no mínimo, 30 dias. Nesse período, são acompanhados por psicólogos, visto que muitos apresentam sintomas psicológicos como labilidade emocional, ansiedade e tristeza, provocados pelo confinamento e restrição de visitas, o que dificulta o processo de recuperação. Também são frequentes queixas relacionadas aos aspectos biológicos da doença como dores abdominais, vômitos, diarreia, febre, entre outros. Após o transplante, a ansiedade e o medo convivem diariamente com o paciente que teme que o procedimento não tenha obtido sucesso, resposta que virá, em média, 15 dias após o procedimento. Caso seja positiva, a equipe multiprofissional da hematologia prepara uma comemoração simbólica: a “Pega da medula”. A celebração foi iniciada há cerca de seis meses e é comemorada pelo paciente, familiares e profissionais da equipe de saúde com bolo, doces e placas de motivação. Relatos dos pacientes e familiares confirmam que o evento contribui simbolicamente no processo de recuperação, já que a comemoração representa para muitos o renascimento, representando uma nova data de aniversário. A equipe de saúde observa que após o evento, os pacientes apresentam melhora nos sintomas psicológicos diminuindo, por exemplo, o medo e a insegurança. Conclui-se que após a implantação da comemoração, os pacientes tem apresentado mais recursos de enfrentamento a hospitalização repercutindo de forma positiva no prognóstico da doença.